



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

ATA DA 22ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE CONSTITUÍDA PARA PROMOVER ESTUDOS RELATIVOS AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19, NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA.

Às 10h17min do dia 15/9/20, no Plenário Helvécio Arantes, sob a presidência do vereador Gabriel, com a presença do vereador Professor Juliano Lopes e com a presença remota da vereadora Bella Gonçalves e do vereador Jair Di Gregório, reuniu-se a Comissão Especial da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH - constituída para promover estudos sobre o enfrentamento da covid-19. O presidente registrou a presença remota do vereador Dr. Bernardo Ramos, que não é membro efetivo da comissão. Esta comissão decorre da aprovação do Requerimento nº 117/20, de autoria da vereadora Marilda Portela e dos vereadores Fernando Borja, Autair Gomes, Carlos Henrique, Catatau do Povo, Dr. Bernardo Ramos, Dr. Nilton, Elvis Côrtes, Fernando Luiz, Gabriel, Irlan Melo, Jair Di Gregório, Jorge Santos, Pedrão do Depósito, Professor Juliano Lopes e Wesley Autoescola. Da ORDEM DOS TRABALHOS, constou: III - Discussão e votação: EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 662/20 - solicitação de realização de audiência pública, com a finalidade de “tratar dos problemas relativos ao cadastro e ao fluxo escolar dos estudantes da Rede Municipal, ocasionados em decorrência da pandemia do coronavírus”, no dia 21/9, às 10h30min, no Plenário Helvécio Arantes. Autoria: vereador Gilson Reis. O Presidente propôs que a audiência pública se realize no dia 22/9, no mesmo dia em que a comissão ouvirá alguns convidados. Discutiram também o requerimento de comissão a vereadora Bella Gonçalves e os vereadores Professor Juliano Lopes e Gabriel. Foi aprovado por unanimidade, tendo sido



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

fixada a data da audiência pública para o dia 22/9, às 10 horas. 2) Requerimento de Comissão nº 663/20 - pedido de informação à Mesa Diretora da CMBH sobre “as condições de saúde dos agentes públicos vereadores, servidores, terceirizados, estagiários ou trabalhadores mirins da Câmara Municipal de Belo Horizonte no contexto da pandemia da covid-19. Requer seja informado: 1) qual o quantitativo e o percentual de agentes públicos (vereadores, servidores, terceirizados, estagiários ou trabalhadores mirins) da Câmara Municipal de Belo Horizonte que já foram e/ou estão infectados pelo SarsCov-19? 2) existe algum protocolo que verifique o cumprimento das medidas adotadas pela CMBH em seu exercício interno? 3) a pesquisa interna realizada pela CMBH a respeito do estado de saúde de seus agentes em razão da covid-19 foi concluída? Favor encaminhar os dados preliminares ou finais da referida pesquisa. 4) existe previsão, pela CMBH, de realização de política de testagem de seus agentes? Favor informar as previsões a respeito”. Autoria: vereadoras Bella Gonçalves e Cida Falabella. Durante a discussão do requerimento de comissão, a vereadora Bella Gonçalves solicitou que, no item 1, fossem incluídos no rol dos agentes públicos os servidores efetivos e comissionados. Discutiram também o requerimento os vereadores Jair Di Gregório e Dr. Bernardo Ramos. Aprovado por unanimidade, com a inclusão feita pela vereadora Bella Gonçalves. IV - Outros assuntos: foi dada ciência à comissão do recebimento de ofícios em resposta aos requerimentos de comissão nºs 375 e 607/20. O presidente sugeriu que a comissão aprove um relatório parcial dos estudos feitos até o momento, com o intuito de divulgá-lo à sociedade. Sugeriu também que os vereadores avaliem a possibilidade de a comissão continuar suas reuniões neste final de ano, sugerindo que essas fossem agendadas quinzenalmente. Afirmou que o número de casos da doença no Brasil tem diminuído e há um retorno gradual das atividades econômicas, o que gera em alguns brasileiros a sensação de que a pandemia acabou, o que não é verdade. Lembrou que as notificações de contaminação e de



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

internação de pessoas acometidos pelo vírus da covid-19 continuam existindo em todas as regiões do Brasil. Considerou que essa redução foi influenciada pela adoção de medidas preventivas, como o distanciamento social e o uso de álcool em gel e das máscaras. Registrou que, no Município, há certa estabilidade na taxa de ocupação nos leitos de unidades de tratamento intensivo - UTI - e nas vagas de enfermaria. O vereador Jair Di Gregório concordou com a proposta da elaboração de um relatório parcial da comissão e sua divulgação aos belo-horizontinos. Defendeu a continuidade dos trabalhos da comissão, mesmo que alguns vereadores desta legislatura possam não ser reeleitos na próxima reeleição, que ocorrerá no final deste ano. Propôs à comissão que continue seus trabalhos neste final de ano, mas com foco em temas específicos e urgentes relacionados à pandemia. O presidente informou que o relator, vereador Fernando Borja, não é candidato à reeleição ao cargo de vereador, mas acredita que ele concordará com a ideia de produzir um relatório parcial, no qual constem informações importantes sobre a pandemia no Município, e de que esse relatório possa servir como documento de consulta para pesquisadores. A vereadora Bella Gonçalves concordou com a proposta de realização de reuniões quinzenais e que a comissão aprove um relatório parcial até o início de outubro. O vereador Professor Juliano Lopes apoiou a ideia de um relatório parcial e sugeriu que as reuniões da comissão, em vez de serem quinzenais, se realizem a partir da convocação do presidente. O presidente concordou com essa sugestão de realização das reuniões por convocação do presidente e comprometeu-se a consultar sempre os membros da comissão antes de convocá-los, sugerindo que as reuniões se mantenham, preferencialmente, nas terças-feiras, embora, se houver necessidade, elas possam realizar-se em outro dia da semana, a partir de consenso dos membros. O vereador Dr. Bernardo Ramos elogiou a proposta de a comissão manter seu funcionamento permanente enquanto persistir o vírus da covid-19. Informou que Belo Horizonte apresentou, nos últimos dias, uma redução



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

no número de casos da doença; entretanto, recentemente, segundo informou, houve um ligeiro aumento. Afirmou que, nas próximas duas semanas, será possível avaliar melhor esse desempenho da doença; se há mesmo essa tendência de redução, até porque houve a passagem do 7 setembro, data em que as pessoas acabam se aglomerando. A comissão deliberou que as reuniões ocorrerão a partir de convocação do presidente depois da reunião da comissão do dia 22/9. O presidente informou que procurará o relator, vereador Fernando Borja, para solicitar-lhe a elaboração de um relatório parcial. O vereador Jair Di Gregório elogiou o trabalho do presidente na comissão e desejou que ele retorne à CMBH na próxima legislatura. Disse que pessoas como o presidente contribuem para elevar a imagem positiva deste Legislativo, que é tomado como referência por outros Municípios. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos às 10h44min. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidente ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pela presidenta desta reunião.

ATA APROVADA

(art. 71- §§ 1º e 2º - Regimento Interno)

distribuída em avulso, no dia ____/____/____, não
foi apresentada impugnação no prazo regimental.

____/____/____

Presidenta/Presidente